

# **Suporte Familiar, Tecnologias E Práticas Docentes: Contribuições Para A Inclusão Escolar De Alunos Com Deficiência**

**Leonira Ofrunã Rodrigues Bresciani**  
*Universidade Isep Internacional*

**Francisca Edilma Monteiro Pinto**  
*Ecumenical*

**Roseny Alves Da Silva Vieira**  
*Universidade Federal De Rondônia*

**Ademar Alves Dos Santos**  
*Universidade Federal De Uberlândia*

**Alicia Viviana Mendez**  
*Unitepc*

**Rodolfo Lima Araújo**  
*Centro Universitário Unitpac*

**Jadilson Luiz Lopes Filho**  
*Fucape Business School*

**Adelcio Machado Dos Santos**  
*Universidade Alto Vale Rio Do Peixe (Uniarp)*

---

## **Resumo:**

*Esta pesquisa teve como objetivo analisar as percepções docentes sobre as contribuições da integração entre suporte familiar, tecnologias e práticas pedagógicas para a inclusão escolar de alunos com deficiência. Adotando uma abordagem exploratória e qualitativa, foram entrevistados quinze professores de uma escola pública brasileira, cujas respostas foram analisadas utilizando a técnica da análise do discurso. Os resultados revelaram a importância crucial do suporte familiar no sucesso da inclusão escolar, ressaltando a colaboração entre famílias e educadores como determinante para o desempenho acadêmico e bem-estar emocional dos alunos. Além disso, as tecnologias assistivas foram reconhecidas como recursos essenciais para superar barreiras e promover a participação ativa dos alunos, enquanto as práticas docentes inclusivas foram enfatizadas como fundamentais para proporcionar oportunidades equitativas de aprendizado. Em síntese, a pesquisa evidencia a necessidade da integração entre suporte familiar, tecnologias e práticas docentes para garantir uma educação de qualidade para todos os alunos, destacando o compromisso com os princípios da educação inclusiva e a importância da colaboração efetiva entre os envolvidos no processo educativo.*

**Palavras-chave:** *Suporte familiar; Tecnologias; Práticas docentes; Educação; Inclusão.*

---

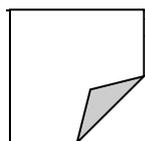
Date of Submission: 05-05-2024

Date of Acceptance: 15-05-2024

---

## **I. Introdução**

A inclusão escolar de alunos com deficiência é um tema de extrema relevância no contexto educacional contemporâneo. Com o avanço das políticas de educação inclusiva, escolas em todo o mundo têm buscado promover ambientes que acolham e valorizem a diversidade, proporcionando oportunidades iguais de



aprendizado para todos os estudantes, independentemente de suas habilidades ou limitações. No entanto, para que essa inclusão seja efetiva, é fundamental que sejam adotadas estratégias que envolvam não apenas os profissionais da educação, mas também as famílias e o uso adequado de tecnologias (BEZERRA, 2020).

O suporte familiar desempenha um papel crucial no processo de inclusão escolar de alunos com deficiência. As famílias são os primeiros e principais agentes de socialização das crianças, exercendo influência significativa em seu desenvolvimento acadêmico, emocional e social. Quando as famílias estão engajadas e envolvidas ativamente no processo educacional de seus filhos, colaborando com os educadores, compartilhando informações e expectativas, e participando das decisões relacionadas à educação inclusiva, o aluno tende a sentir-se mais apoiado e motivado, o que pode contribuir positivamente para seu desempenho acadêmico e bem-estar geral (CARVALHO; SHAW, 2021).

Além do suporte familiar, o uso de tecnologias também desempenha um papel relevante na promoção da inclusão escolar. As tecnologias assistivas, por exemplo, podem proporcionar recursos e ferramentas que auxiliam alunos com deficiência a superar barreiras e participar ativamente das atividades escolares. Desde softwares específicos até dispositivos adaptados, as tecnologias podem oferecer suporte individualizado, permitindo que os estudantes desenvolvam suas habilidades e potencialidades de forma mais eficaz. Além disso, as tecnologias da informação e comunicação (TICs) podem facilitar a comunicação entre alunos, professores e famílias, promovendo uma colaboração mais estreita e efetiva no processo educativo (BRAGA; BARANAUSKAS, 2015; GOULART; BLANCO; NETO, 2017).

Por fim, as práticas docentes desempenham um papel central na promoção da inclusão escolar de alunos com deficiência. Os educadores têm o desafio de criar ambientes de aprendizagem que sejam acessíveis, acolhedores e adaptáveis às necessidades de todos os estudantes. Isso requer uma abordagem pedagógica inclusiva, que valorize a diversidade, promova a participação ativa de todos os alunos e proporcione oportunidades equitativas de aprendizado. Além disso, os professores precisam estar preparados para utilizar estratégias diferenciadas de ensino, adaptando o currículo e os materiais didáticos conforme as necessidades individuais de cada aluno, e também para colaborar de forma efetiva com as famílias e aproveitar o potencial das tecnologias para apoiar a inclusão escolar (LIMA et al., 2023; MAIA et al., 2022).

Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar as percepções docentes sobre as contribuições da integração entre suporte familiar, tecnologias e práticas pedagógicas para a inclusão escolar de alunos com deficiência. O estudo foi delimitado a quinze professores de uma escola pública brasileira, tendo, portanto, uma abordagem metodológica qualitativa.

## **II. Materiais E Métodos**

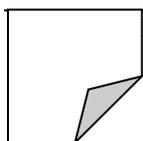
A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem exploratória, que tem como objetivo investigar e compreender um tema pouco conhecido ou pouco explorado. Esse tipo de pesquisa é particularmente útil quando se deseja explorar novos fenômenos, obter uma compreensão mais profunda de um problema ou gerar hipóteses para pesquisas futuras. Neste estudo, a escolha por uma abordagem exploratória se justifica pela necessidade de compreender as contribuições da integração entre suporte familiar, tecnologias e práticas docentes para a inclusão escolar de alunos com deficiência, um tema que carece de investigações mais aprofundadas.

Quanto à abordagem metodológica, optou-se pela abordagem qualitativa. Esta abordagem busca compreender os fenômenos sociais de forma aprofundada, explorando as perspectivas, percepções e experiências dos participantes. A escolha da abordagem qualitativa se justifica pela natureza complexa do tema de estudo, que envolve aspectos subjetivos e contextuais relacionados à inclusão escolar de alunos com deficiência. Por meio de entrevistas em profundidade, foi possível capturar nuances e detalhes que seriam perdidos em uma abordagem quantitativa, permitindo uma compreensão mais rica e contextualizada do fenômeno em questão.

A amostra foi composta por quinze professores de uma escola brasileira, selecionados por conveniência devido à acessibilidade e disponibilidade. A escolha por essa forma de amostragem ocorreu pela facilidade de acesso aos participantes, possibilitando uma coleta de dados mais rápida e eficiente. Os professores foram contatados inicialmente através do gestor da escola, e as entrevistas foram marcadas de acordo com a disponibilidade dos participantes. Durante as entrevistas, foram utilizados gravadores para garantir a precisão na transcrição das respostas. Além disso, os professores foram devidamente informados sobre os objetivos da pesquisa e concordaram em ser gravados para análise posterior.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de entrevistas em profundidade. Durante as entrevistas, os professores foram questionados sobre suas experiências, percepções e práticas relacionadas à inclusão escolar de alunos com deficiência, bem como sobre o papel do suporte familiar e o uso de tecnologias nesse processo. As entrevistas foram guiadas por um roteiro semiestruturado, que permitiu uma abordagem flexível e aprofundada dos temas de interesse. Ao final das entrevistas, os professores tiveram a oportunidade de fazer observações adicionais ou fornecer insights adicionais sobre o tema em questão.

Após a coleta de dados, foi realizada a análise dos dados utilizando a técnica da análise do discurso. Esta técnica busca identificar padrões, temas e significados subjacentes nas respostas dos participantes, permitindo



uma compreensão mais aprofundada das percepções e experiências dos professores. Os dados foram transcritos e analisados de forma sistemática, utilizando-se categorias previamente definidas e emergentes. Essa análise permitiu identificar as principais contribuições da integração entre suporte familiar, tecnologias e práticas docentes para a inclusão escolar de alunos com deficiência, bem como os desafios enfrentados pelos professores nesse processo.

### **III. Resultados E Discussões**

Os resultados obtidos através da pesquisa revelaram diversas percepções dos professores sobre as contribuições da integração entre suporte familiar, tecnologias e práticas docentes para a inclusão escolar de alunos com deficiência. Uma das principais conclusões foi a importância do suporte familiar como um elemento essencial para o sucesso da inclusão escolar. Os professores destacaram que a colaboração e o envolvimento ativo das famílias no processo educacional de alunos com deficiência têm um impacto significativo no seu desempenho acadêmico e bem-estar emocional. Quando as famílias estão engajadas, compartilhando informações e expectativas com os educadores, os alunos tendem a se sentir mais apoiados e motivados, o que pode contribuir positivamente para seu desenvolvimento e aprendizado.

Conforme relatado pelo respondente E8, “é notável como a participação ativa dos pais no processo educacional pode influenciar positivamente o desempenho acadêmico e o bem-estar emocional dos alunos. Um exemplo marcante foi observado em um caso específico na minha turma, onde um aluno com dificuldades de aprendizado experimentou uma transformação significativa após o aumento do envolvimento dos pais. A colaboração dessas famílias, ao compartilharem informações sobre as necessidades do aluno e oferecerem apoio em casa, resultou em uma melhoria notável em seu comportamento e desempenho acadêmico”.

De acordo com o respondente E2, “os pais possuem o papel fundamental de incentivar seus filhos nos estudos. Nós, professores, auxiliamos, mas sem esse suporte e incentivo em casa, não é possível ter um aproveitamento efetivo. Sem contar que a principal educação de qualquer indivíduo é aquela que vem de casa. Os alunos podem aprender conteúdos técnicos, mas se não forem bem educados para a vida dentro de casa, nenhum conteúdo terá valido a pena”.

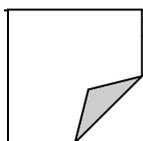
Os resultados revelam que os professores reconhecem unanimemente a importância do suporte familiar como um fator determinante para a inclusão escolar de alunos com deficiência. O envolvimento ativo dos pais no processo educacional é percebido como crucial para o sucesso acadêmico e o bem-estar emocional desses alunos. A colaboração entre famílias e educadores é vista como fundamental, com destaque para a troca de informações e expectativas, que permite um alinhamento mais eficaz das estratégias de ensino e suporte. A transformação positiva observada em casos específicos, como relatado por um dos respondentes, ressalta a eficácia desse engajamento familiar, demonstrando uma melhoria notável no desempenho acadêmico e comportamental dos alunos com deficiência quando há uma participação ativa dos pais.

Não obstante, os relatos dos professores enfatizam a importância da educação proporcionada no ambiente familiar como base para o desenvolvimento educacional dos alunos. O suporte e incentivo dos pais são considerados essenciais para complementar o papel dos educadores na formação integral dos estudantes. Os professores reconhecem que, embora desempenhem um papel fundamental na transmissão de conhecimento, a educação recebida em casa é fundamental para o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e éticas dos alunos. Assim, a parceria entre escola e família é vista como uma colaboração indispensável para garantir um aprendizado efetivo e significativo.

Além disso, os professores ressaltaram o papel fundamental das tecnologias no processo de inclusão escolar. As tecnologias assistivas foram destacadas como recursos valiosos para auxiliar alunos com deficiência a superar barreiras e participar ativamente das atividades escolares. Desde softwares específicos até dispositivos adaptados, as tecnologias oferecem suporte individualizado, permitindo que os estudantes desenvolvam suas habilidades de forma mais eficaz. Além disso, as tecnologias da informação e comunicação foram mencionadas como facilitadoras da comunicação entre alunos, professores e famílias, promovendo uma colaboração mais estreita e efetiva no processo educativo.

Segundo o respondente E15, “as tecnologias têm sido verdadeiros aliados no processo de inclusão escolar. Tenho observado como as ferramentas assistivas podem fazer uma diferença significativa na vida acadêmica dos alunos com deficiência”. Da mesma forma, o respondente E3 enfatizou que “a introdução de tecnologias assistivas tem sido um marco na nossa abordagem inclusiva. Recentemente, um aluno com deficiência motora adotou um teclado adaptado, o que possibilitou sua participação ativa nas atividades de escrita e pesquisa. Essa mudança não apenas aumentou sua autonomia, mas também sua confiança em sala de aula”.

Os resultados revelam uma percepção positiva dos professores em relação ao papel das tecnologias no processo de inclusão escolar de alunos com deficiência. Os relatos indicam que as tecnologias assistivas são reconhecidas como recursos essenciais para superar barreiras e promover a participação ativa dos alunos nas atividades escolares. Essas ferramentas, que vão desde softwares específicos até dispositivos adaptados, são



valorizadas por sua capacidade de oferecer suporte individualizado, permitindo o desenvolvimento das habilidades dos estudantes de forma mais eficaz.

Além disso, os professores destacaram o papel das tecnologias da informação e comunicação (TICs) na facilitação da comunicação entre alunos, professores e famílias. Esse aspecto é crucial para promover uma colaboração mais estreita e efetiva no processo educativo, contribuindo para o alinhamento de estratégias e a troca de informações relevantes para o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos com deficiência.

Os resultados também evidenciam como a introdução de tecnologias assistivas tem impactado positivamente a autonomia e a confiança dos alunos com deficiência. O exemplo mencionado ilustra como a personalização dos recursos tecnológicos às necessidades individuais dos estudantes pode promover uma participação mais ativa e efetiva em sala de aula. Essa mudança não apenas proporciona maior acesso às atividades de escrita e pesquisa, mas também fortalece a autoestima do aluno, evidenciando o potencial transformador das tecnologias assistivas no contexto educacional inclusivo.

No que diz respeito às práticas docentes, os professores enfatizaram a importância de uma abordagem pedagógica inclusiva, que valorize a diversidade e proporcione oportunidades equitativas de aprendizado para todos os alunos. Os educadores destacaram a necessidade de adaptar o currículo e os materiais didáticos conforme as necessidades individuais de cada aluno, bem como de utilizar estratégias diferenciadas de ensino para promover a participação ativa de todos os estudantes. Além disso, foi ressaltada a importância de uma colaboração efetiva com as famílias, aproveitando o potencial das tecnologias para apoiar a inclusão escolar.

De acordo com o respondente E1, “é essencial adaptar o currículo e os materiais didáticos de acordo com as necessidades individuais dos alunos para proporcionar oportunidades equitativas de aprendizado para todos”. O respondente E7 mencionou que “nós professores também temos um papel importante nesse processo. Temos que desenvolver e aplicar métodos de ensino que sejam equitativos para todos os alunos”.

Os educadores reconhecem a diversidade presente na sala de aula e enfatizam a necessidade de proporcionar oportunidades equitativas de aprendizado para todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou limitações. Essa ênfase na equidade reflete um compromisso com os princípios fundamentais da educação inclusiva, que visa garantir que cada aluno tenha acesso a uma educação de qualidade.

A adaptação do currículo e dos materiais didáticos conforme as necessidades individuais de cada aluno emerge como uma estratégia central na promoção da inclusão. Os professores reconhecem a importância de personalizar o ensino para atender às necessidades específicas de cada estudante, garantindo assim que todos tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial acadêmico. Essa abordagem diferenciada não apenas atende às necessidades dos alunos com deficiência, mas também beneficia toda a classe, promovendo um ambiente de aprendizado mais inclusivo e colaborativo.

Além disso, os professores destacam sua própria responsabilidade no processo de inclusão, enfatizando a necessidade de desenvolver e aplicar métodos de ensino equitativos. Isso indica um reconhecimento da importância do papel do educador na criação de um ambiente de aprendizado inclusivo e acessível a todos os alunos. A colaboração efetiva com as famílias também é enfatizada como uma parte essencial desse processo, destacando a importância de uma parceria escola-família na promoção do sucesso educacional de todos os alunos.

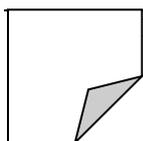
#### **IV. Conclusão**

Os resultados desta pesquisa revelam as percepções profundas dos professores sobre a integração entre suporte familiar, tecnologias e práticas docentes na inclusão escolar de alunos com deficiência. Uma conclusão-chave é a centralidade do suporte familiar para o sucesso desse processo. Os relatos dos professores evidenciam como a colaboração e o envolvimento ativo das famílias têm um impacto significativo no desempenho acadêmico e no bem-estar emocional dos alunos com deficiência. O exemplo compartilhado pelo respondente E8 ilustra vividamente como o aumento do envolvimento dos pais pode resultar em transformações positivas no comportamento e no desempenho dos alunos.

Além disso, os professores enfatizam a importância da educação proporcionada no ambiente familiar como base para o desenvolvimento educacional dos alunos. Reconhecem que o suporte e incentivo dos pais complementam o papel dos educadores na formação integral dos estudantes, destacando a necessidade de uma parceria escola-família para garantir um aprendizado eficaz e significativo.

As tecnologias emergem como aliadas valiosas no processo de inclusão escolar. Os relatos dos professores destacam como as tecnologias assistivas podem superar barreiras e promover a participação ativa dos alunos nas atividades escolares. Além disso, as tecnologias da informação e comunicação são reconhecidas por facilitar a comunicação entre todos os envolvidos no processo educativo, promovendo uma colaboração mais estreita e efetiva.

Por fim, as práticas docentes desempenham um papel crucial na promoção da inclusão escolar. Os educadores enfatizam a importância de uma abordagem pedagógica inclusiva, que valorize a diversidade e proporcione oportunidades equitativas de aprendizado para todos os alunos. Reconhecem sua responsabilidade



em adaptar o currículo e os materiais didáticos às necessidades individuais dos alunos, promovendo assim um ambiente de aprendizado inclusivo e acessível.

Em síntese, esta pesquisa destaca a importância da integração entre suporte familiar, tecnologias e práticas docentes para garantir uma educação de qualidade para todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou limitações. As percepções dos professores evidenciam o compromisso com os princípios fundamentais da educação inclusiva e destacam a necessidade de uma colaboração efetiva entre todos os envolvidos no processo educativo.

### **Referências**

- [1]. Bezerra, G. F. A Política Nacional De Educação Especial Na Perspectiva Da Educação Inclusiva: A Problemática Do Profissional De Apoio À Inclusão Escolar Como Um De Seus Efeitos. *Rev. Bras. Ed. Esp.*, Bauru, V.26, N.4, P.673-688, Out.-Dez., 2020.
- [2]. Braga, K. P.; Baranauskas, M. C. C. Desafios E Possibilidades Da Interação Tangível Móvel No Contexto Da Educação De Crianças Autistas. *Tecnologias, Sociedade E Conhecimento*, V. 3, N. 1, 2015.
- [3]. Carvalho, S. S.; Shaw, G. S. L. Relação Entre Família, Escola E Especialistas No Processo Escolar De Crianças Autistas No Município De Campo Formoso/Ba. *Cenas Educacionais, Caetité - Bahia - Brasil*, V.4, N.E11868, P.1-21, 2021
- [4]. Goulart, J. C.; Blanco, M. B.; Neto, J. C. O Jogo Digital Em Tecnologia Touch Como Instrumento De Aprendizagem Para Crianças Autista. *Revista Espacios*, V. 38, N. 60, 2017.
- [5]. Lima, L. A. De O. Et Al. The Importance Of Integrating Pedagogical Strategies And Family Support For The School Inclusion Of Autistic Students: A Systematic Review. *Journal Of Business And Management (Iosr-Jbm)*, V. 25, N. 12, 2023.
- [6]. Maia, N. Et Al. Tecnologia Assistiva, Educação Especial E A Pandemia Da Covid-19: A Necessidade Da Continuidade Do Suporte Em Tempos De Isolamento Social. *Revista Brasileira De Extensão Universitária*, V. 13, N. 2, P. 257-265, 29 Ago. 2022.

